

# Francisco, El Hombre - Parafuso Solto : : Ponto Morto

Tom: G

Vai, acreditando que não cai  
Pisa fundo até onde dá  
Se essa bobina se afogar  
Troca a peça e da-lhe pau  
Já não arranco nem a pau  
E o couro aguenta malemá  
Meu sangue é óleo sujo  
E o parafuso solto que não encontro descompõe a máquina  
( Em B7 Em Am/b5 Em Am C B7 )

Solto, sinto um mar revolto  
Me descontrolei  
Mesmo o câmbio em ponto morto  
Me descontrolei  
Solto, sintoma revolto  
Me acelerei  
Mesmo o câmbio em ponto morto  
Me acelerei  
Mesmo o câmbio em ponto morto  
Me acelerei  
Mesmo o câmbio em ponto morto  
Me acelerei  
Mesmo o câmbio em ponto morto  
Mesmo o câmbio em ponto morto

Vai, acreditando que não cai  
Pisa fundo até onde dá  
Se essa bobina se afogar  
Troca a peça e da-lhe pau  
Já não arranco nem a pau  
E o couro aguenta malemá  
Meu sangue é óleo sujo  
E o parafuso solto que não encontro descompõe a máquina  
( Em B7 Em Am/b5 Em Am C B7 )

Solto, sinto um mar revolto  
Me descontrolei  
Mesmo o câmbio em ponto morto  
Me descontrolei

Solto, sintoma revolto  
Me acelerei  
Mesmo o câmbio em ponto morto  
Me acelerei  
Mesmo o câmbio em ponto morto  
Me acelerei  
Mesmo o câmbio em ponto morto  
Me acelerei  
Mesmo o câmbio em ponto morto  
Me acelerei

E no pico desse gás  
Só o respiro traz a paz  
Me concentro em lentamente  
Só contar de dez pra tras  
Minha mente rente à beira vai

Vai, acreditando que não cai  
Pisa fundo até onde dá  
Se essa bobina se afogar  
Troca a peça e da-lhe pau  
Já não arranco nem a pau  
E o couro aguenta malemá  
Meu sangue é óleo sujo  
E minha mente rente à beira vai

Acreditando que não cai  
Pisa fundo até onde dá  
Se essa bobina se afogar  
Troca a peça e da-lhe pau  
Já não arranco nem a pau  
E o couro aguenta malemá  
Meu sangue é óleo sujo  
E o parafuso solto que não encontro descompõe a máquina  
( Em B7 )

Descompõe a máquina  
Descompõe a Máquina  
( B7 Em Am C F Em )

## Acordes

